



**CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA Nº 25/2011**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2011**

PRESIDENTE:

**António dos Santos Robalo**

VEREADORES:

**Luís Manuel Nunes Sanches**

**Maria Delfina Gonçalves Marques Leal**

**Joaquim Fernando Ricardo**

**Sandra Isabel Santos Fortuna**

**Ernesto Cunha**

**Francisco António Simões dos Santos Vaz**

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

HORA DE ABERTURA:

**Dez horas**

LOCAL: **1º Período Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**  
**2º Período Junta de Freguesia de Quintas de S. Bartolomeu**

SALDO DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2011 ----->      **Op. Orçamental: 2.930.506,22€**  
**Op. Não Orçamental: 756.294,02€**

- e
- ❖ Às dez horas o **Presidente da Câmara**, declarou aberta a reunião. -----
  - ❖ Em cumprimento do disposto no art.º 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar e votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. -----

### **ANTES DA ORDEM DO DIA**

- ❖ Iniciados os trabalhos o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para dizer que:
  - no próximo dia 10/11/2011 se realizariam as Comemorações do Dia do Concelho, tendo feito a entrega do convite aos vereadores bem como do programa das comemorações.
  - no passado fim de semana recebera a visita do senhor Embaixador de Cuba, que acompanhara, nomeadamente a uma visita às Termas do Cró, com a qual tinha ficado muito agradado. Tinha ficado de voltar e analisar a possibilidade de eventual colaboração com o Sabugal no âmbito da saúde.
  - tinha tido uma reunião, em Ciudad Rodrigo, com o novo Presidente da Deputation de Salamanca. Para além de ser uma reunião de apresentação, após a sua eleição, tinha tido a oportunidade de falar das ligações e permeabilidade transfronteiriça, tendo ficado de agendar uma visita ao Sabugal para melhor conhecer o Concelho.
  - Dizer que nos próximos dias 12 e 13 de Novembro se realizariam as Jornadas de Turismo Cultural – Encontro Camoniano, organizadas pelo Dr. Cimbrom.
- ❖ De seguida tomou a palavra o Vereador **Francisco Vaz** para perguntar qual o ponto da situação relativamente à abertura de concurso para provimento dos lugares de direcção e chefias de 3º e 4º grau uma vez que, quando do preenchimento dos lugares, em regime de substituição, o Presidente da Câmara tinha dito que, os concursos seriam abertos no prazo de 60 dias, como aliás era de lei. Tendo decorrido já mais de 60 dias, sem que nada tivesse sido presente a reunião e porque tinha tido informação de que os mesmos já tinham sido abertos, perguntou se a decisão de abertura de concurso era da exclusiva competência do Presidente ou se era competência da Câmara.

Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que, em 28/07/2011 e dentro do prazo dos 60 dias, tinha feito despacho no sentido de se proceder à abertura dos concursos. Este assunto gerou alguma troca de impressões sobre quem, de facto tinha competência para autorizar a abertura dos concursos. Não se tendo chegado a nenhuma conclusão, o Vereador **Joaquim Ricardo**, tomando a palavra, pediu que fosse chamada a Chefe de Divisão responsável pelos Recursos Humanos para, de uma vez por todas, esclarecer o assunto, tendo o Presidente da Câmara dito que no fim da reunião mandaria chamar esta responsável.

9

- ❖ Assim, prosseguiu a reunião, tendo o Vereador **Joaquim Ricardo** tomado a palavra para:
  - Dizer, que tinha solicitado por e-mail à Vice presidente, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da E.M. Sabugal+, informações contabilísticas sobre a E.M. Sabugal +. No entanto tinha decorrido já um mês sem que tivesse obtido qualquer resposta e, por isso, perguntou se iria ou não obter resposta, tendo a **Vice-presidente** respondido que iria dar-lhe conhecimento. Ainda não o tinha feito porque tinha tido muitos afazeres e, apesar de ter solicitado os elementos à contabilidade, se tinha esquecido do assunto.
  - Perguntar onde estava armazenado o material que tinha vindo da Suécia e o que pretendiam fazer com ele. Em resposta a **Vice presidente** disse que se encontrava no armazém onde tinha sido colocado quando viera; tinha sido já feito um levantamento e que no próximo dia 28/11/2011 iria haver uma reunião com as IPSS e particulares inscritos para se encontrar forma de distribuição, sendo certo que a distribuição começaria pelos particulares que o tinham solicitado, após indicação médica.
  - Dizer que nas piscinas municipais se encontravam cerca de 90 bicicletas-BTT, pertencentes à E.M. Sabugal+ que estavam a “apodrecer”, pretendendo saber qual o destino a dar, tendo a **Vice- Presidente** respondido que tinham sido adquiridas em anterior Conselho de Administração há já bastante tempo e faziam parte do património da empresa e, na medida do possível, estavam a ser distribuídas como, por exemplo, no último evento de BTT, em que tinham sido oferecidas como prémio.
- ❖ O Vereador **Francisco Vaz** tomou a palavra para perguntar qual a finalidade da comparticipação que tinha vindo, relativa às Termas do Cró, tendo o **Presidente da Câmara** respondido que estava a pagar facturas. Retomando a palavra o Vereador **Francisco Vaz** perguntou se era possível pagar despesa corrente com receita de capital, tendo o **Presidente da Câmara** respondido que era perfeitamente possível.-----

### **ORDEM DO DIA**

- ❖ Deliberado, por maioria, **aprovar** a acta da reunião ordinária de 12/10/2011, tendo-se absterido a Vice-Presidente por não ter estado presente.-----

### ***DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO***

#### ***TOMADAS DE CONHECIMENTO***

- ❖ A Câmara tomou **conhecimento dos** despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da com-

f

petência a que refere o nº 1 do art. 65º da Lei n.º169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares**, no período de 17/10/2011 a 26/10/2011. -----

### **DIVERSOS**

- ❖ Deliberado, por unanimidade emitir parecer favorável, condicionado à informação nº 35/2011 prestada pelo **Gabinete Técnico Florestal** relativamente ao pedido formulado por **António Panalo Pedrico** de Enquadramento do Investimento no PDM – Melhoria Produtiva dos Povoamentos – Beneficiação Povoamento Florestais, para um projecto de Beneficiação de 50,12ha, na Freguesia de Santo Estevão.-----

## **DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

### **DIVERSOS**

- ❖ Deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de 5 exemplares do livro “**No Caminho do Lar**” da autoria de José Augusto Vaz, pelo valor de 20€/cada. Os livros serão adquiridos à Santa Casa da Misericórdia da Bismula.-----
- ❖ Deliberado, por maioria, com o voto de qualidade do Presidente da Câmara, autorizar o pagamento do montante 12.693,36€ ao **Regimento de Engenharia n.º 3** relativo ao *transporte do equipamento, combustíveis, lubrificantes e portagens*, para a frente de trabalho da Covilhã (informação n.º 95/2011 da Divisão). Na votação registaram-se 3 votos a favor, 3 votos contra e uma abstenção, tendo a vereadora **Sandra Fortuna** feito a seguinte declaração de voto “ *votamos contra por na informação referir que o município do Sabugal tinha de pagar a quantia de 2.684,81€ referente aos trabalhos realizados em obra.*”.-----

### **SIADAP**

- ❖ Deliberado, por unanimidade, aprovar os **Objectivos Estratégicos** para o ano **2012**, que a seguir se transcrevem:

#### **“ MUNICÍPIO DO SABUGAL - SIADAP 2012**

*O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, veio a ser adaptado à Administração Autárquica pelo Decreto - Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, após um período transitório em que foram identificadas as especificidades deste modelo de gestão para as autarquias.*

*O SIADAP articula-se com o sistema de planeamento de cada entidade e com as suas especificidades próprias, constituindo um instrumento de acompanhamento e avaliação do cumprimento dos objectivos estratégicos plurianuais*

9

determinados pelo órgão executivo e dos objectivos anuais e planos de actividades, baseado em indicadores de medida a obter pelos serviços.

A concretização deste objectivo assenta estruturalmente na articulação com o sistema de planeamento o qual, por sua vez, pressupõe a coordenação permanente entre as unidades orgânicas, integrando três subsistemas de avaliação de desempenho: o subsistema de avaliação de desempenho dos serviços públicos (SIADAP1), o subsistema de avaliação de desempenho dos dirigentes (SIADAP2) e o subsistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores (SJADAP3).

A Autarquia do Sabugal aprovou a novo modelo da Organização dos Serviços Municipais, estando ainda a decorrer a fase da afectação de recursos humanos e provimento dos lugares dirigentes ao nível da sua Estrutura Orgânica Flexível.

Pese embora este constrangimento, impõe-se o esforço colectivo da mudança organizacional, que deverá reflectir-se no desempenho dos seus colaboradores e na satisfação dos munícipes.

### *1.1 – Visão*

*Afirmar o Município no panorama nacional, sendo reconhecido pela prestação de um serviço público, eficaz e eficiente, apostando na modernização, inovação e desenvolvimento do Concelho.*

*Incentivar uma cultura de excelência, orientada para a promoção da qualidade de vida e satisfação dos munícipes e visitantes do Sabugal, nas vertentes económica, social e ambiental.*

### *1.2 – Missão*

*Contribuir para a satisfação das necessidades expectativas dos Munícipes, recorrendo a práticas de gestão, tecnologias e infra-estruturas, bem como apoiar continuamente outras Organizações que contribuam para a promoção e desenvolvimento do Concelho.*

*Tendo em conta a visão, missão e as áreas de intervenção da Câmara Municipal e para a implantação do SIADAP importa assim a Câmara Municipal definir os Objectivos Estratégicos para o ano de 2012, para poderem ser fixados os objectivos operacionais de cada unidade orgânica e os objectivos individuais para os dirigentes intermédios e demais trabalhadores.*

*Os objectivos estratégicos propostos terão em conta, adequando-se aos Documentos de Gestão a aprovar oportunamente.*

*Assim, em conformidade com o disposto na alínea a) do art.º 5.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, proponho à Câmara Municipal do Sabugal, a aprovação dos seguintes Objectivos Estratégicos, para o ano de 2012:*

*1º. Melhoria da qualidade de vida dos Munícipes, promovendo um serviço e espaço públicos de qualidade garantindo a inclusão, a integração, a solidariedade e bem-estar social;*

*2º. Rigor na gestão do Município, promovendo a sustentabilidade financeira da autarquia e garantindo o seu equilíbrio;*

*3º. Eficácia da gestão, promovendo a modernização administrativa e garantindo a formação e valorização dos trabalhadores e a celeridade e simplificação dos processos;*

e

4º. *Sustentabilidade e desenvolvimento do Município, fomentando a empregabilidade, a criação de emprego, o investimento privado e a fixação da população, dinamizando uma cidadania activa por via do Desporto, Cultura, Educação e Lazer;*

5º. *Identidade territorial e urbanística, fomentando instrumentos de planeamento que garantam o desenvolvimento urbanístico equilibrado do concelho, a coesão demográfica e social, a dinamização das actividades económicas e a sustentabilidade económica da população;*

6º. *Promoção e afirmação da identidade, projectando externamente o Município nos contextos regional, nacional e internacional, promovendo o turismo nas suas múltiplas vertentes e valorizando os patrimónios do Concelho.*

*Após a aprovação dos mesmos deverá cada unidade orgânica proceder à adequação dos Objectivos Estratégicos propostos à sua realidade funcional, tendo em conta as seguintes atitudes transversais:*

*1 – Reforçar a Qualidade, a Eficiência e Eficácia, tornando o serviço público mais célere, ágil, simples, adequado, disponível e acessível:*

- Diminuindo os prazos de resposta;*
- Aumentando a taxa de execução das actividades planeadas;*
- Agilizando e simplificando processos e procedimentos administrativos;*
- Melhorando a qualidade do atendimento ao munícipe, aos agentes sociais, económicos e culturais, aferindo níveis de satisfação, valorizando a reclamação como oportunidade de melhoria, visando a proximidade às suas necessidades e desenvolvendo de canais de interacção alternativos, recorrendo às novas tecnologias;*

*2 – Desenvolver a Comunicação Interna/Institucional*

- Melhorar a comunicação entre os diferentes serviços e níveis hierárquicos;*
- Promover a partilha inter-serviços, de modo a identificar factores críticos de sucesso;*
- Fomentar o trabalho de equipa, promovendo a comunicação, a cooperação e articulação entre unidades orgânicas, dirigentes e trabalhadores.*

*3 – Implementar o SIADAP em todos os Serviços Municipais*

- Assegurar a correcta aplicação do sistema de avaliação de desempenho, nas suas vertentes humanas e técnica;*
- Instituir uma lógica de gestão por objectivos, que garanta a articulação entre a missão da autarquia, os objectivos estratégicos, a missão e os objectivos de cada unidade orgânica e os objectivos individuais dos seus trabalhadores;*
- Desenvolver uma cultura de avaliação e responsabilização vincada pela publicitação dos objectivos da Câmara Municipal do Sabugal e das suas unidades orgânicas, bem como dos resultados obtidos;*
- Definir objectivos assentes em indicadores de medida e instrumentos de monitorização, como um meio de acompanhamento e de desenvolvimento dos desempenhos individuais e organizacionais;*
- Desenvolver a prática de uma liderança pró-activa, mobilizadora e esclarecedora do contributo das acções individuais para os objectivos colectivos;*



4

- Promover o compromisso de toda a organização com esta nova cultura de cooperação, responsabilização, mérito e excelência, apostando na sua qualificação.

4 – *Optimizar os recursos existentes, designadamente financeiros, humanos, técnicos e infra-estruturas, no sentido da redução das despesas (comunicações, electricidade, pessoal, combustíveis, água para rega, etc...), sem prejuízo de níveis de qualidade e eficácia pretendidos.*

5 – *Desenvolver e consolidar redes de parcerias, fomentando o envolvimento e a participação dos intervenientes locais, regionais e/ou nacionais em projectos municipais nas áreas da educação, cultura, desporto e acção social, do turismo, da economia local, da promoção do Concelho.*

6 – *Modernizar, Inovar, Actualizar processos nas várias áreas de intervenção da autarquia com vista á melhoria constante na óptica de bem servir a instituição, as pessoas, o Concelho. Regulamentar a actividade da autarquia, com vista a ganhos na transparência de processos e clarificação objectiva das opções".-----*

## ***DIVISÃO FINANCEIRA***

### ***DIVERSOS***

❖ Deliberado, por unanimidade, aprovar a 11ª *Alteração ao Orçamento para 2011* e 11ª *Alteração às Grandes Opções do Plano 2011-2014.* -----

### ***TOMADAS DE CONHECIMENTO***

A Câmara tomou conhecimento do **Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre a Informação Financeira Semestral**, tendo o vereador **Joaquim Ricardo** feito a análise ao Relatório que se transcreve: “ **ANÁLISE AO RELATORIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2011 - A gestão financeira do nosso Município continua à deriva. Se alguém ainda tiver dúvidas veja os números que constam do relatório de gestão relativo ao 1º semestre de 2011 que nos foi entregue para conhecimento e análise.**

*Começando pela análise feita pelo Revisor Oficial de Contas este refere no seu relatório que o endividamento líquido total excedeu os limites previstos na Lei das Finanças Locais e no artº 53º da Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro, em cerca de 1 307 mil euros (um milhão trezentos e sete mil euros) e a execução orçamental global ficou-se por 19,14% na Receita e 28,55% na Despesa, muito aquém do previsto.*

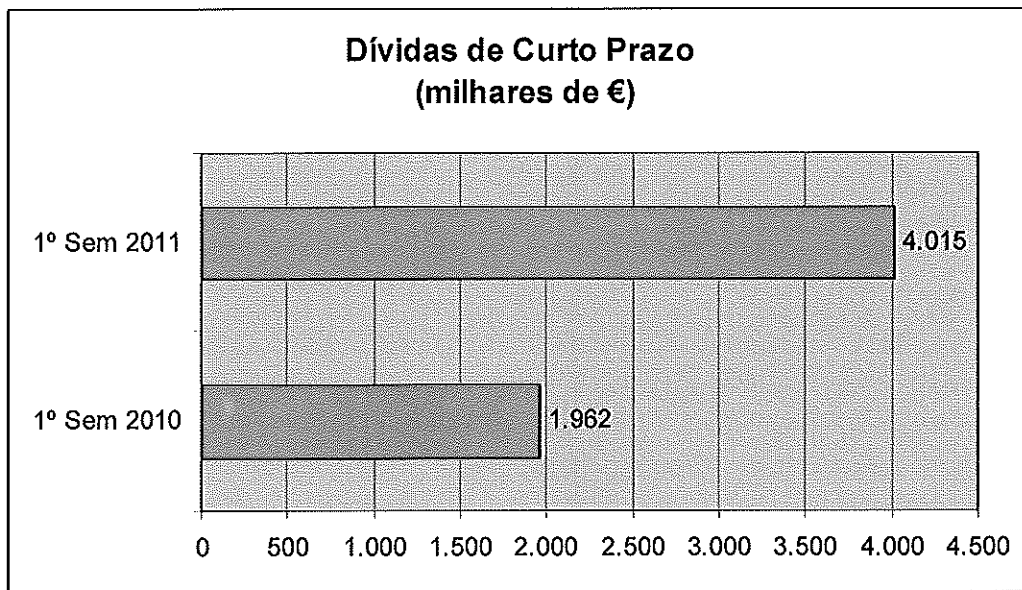
*Por outro lado, pasme-se, nem todos os imóveis que integram o activo immobilizado corpóreo do Município estão registados em seu nome. Pergunto: haverá alguém no executivo que tenha conhecimento deste facto que parece não ter importância mas que na prática significa que legalmente o município não é o seu proprietário?*



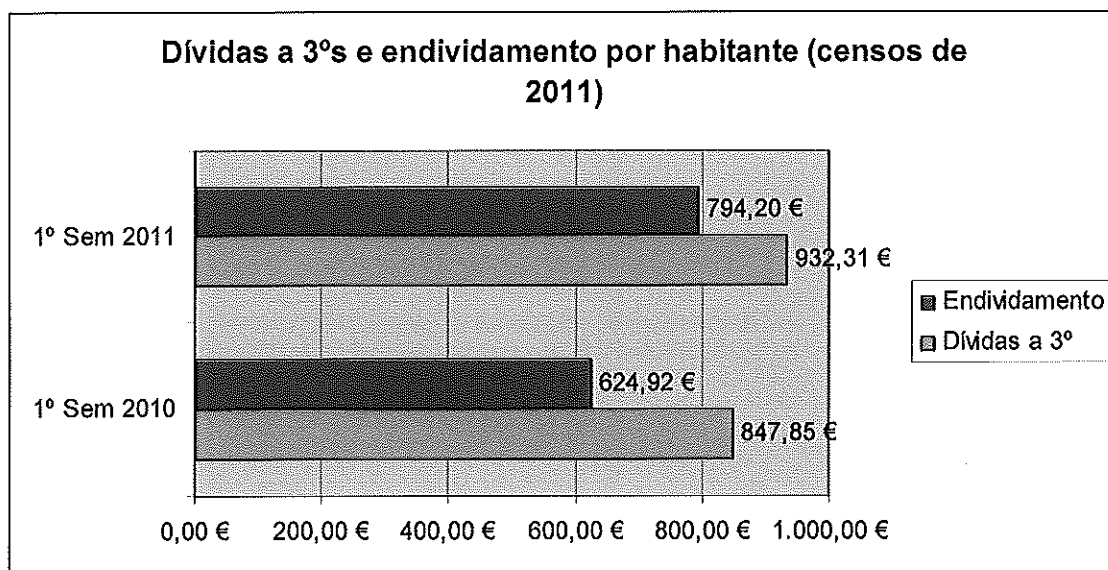
g

Depois, analisando o relatório constata-se ser difícil encontrar um indicador que favoreça realmente a gestão deste executivo, senão vejamos:

a) Começando pelas dívidas a curto prazo (conhecidas?) e o endividamento líquido total, estas dispararam no final do 1º semestre de 2011 comparativamente com igual período de 2010 e cada sabugalense ficou a saber que já deve mais uns euros, se viesse a responder por elas, senão vejamos.



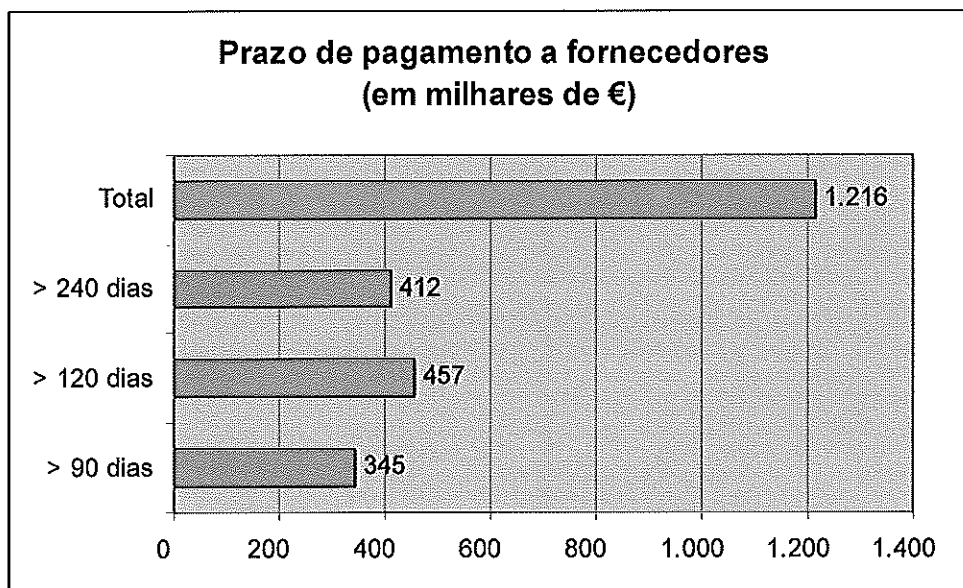
Como se pode verificar comparativamente com igual período de 2010, as dívidas de curto prazo tiveram um aumento de dois milhões e cinquenta e três mil euros, ou seja aumentaram percentualmente 105%.



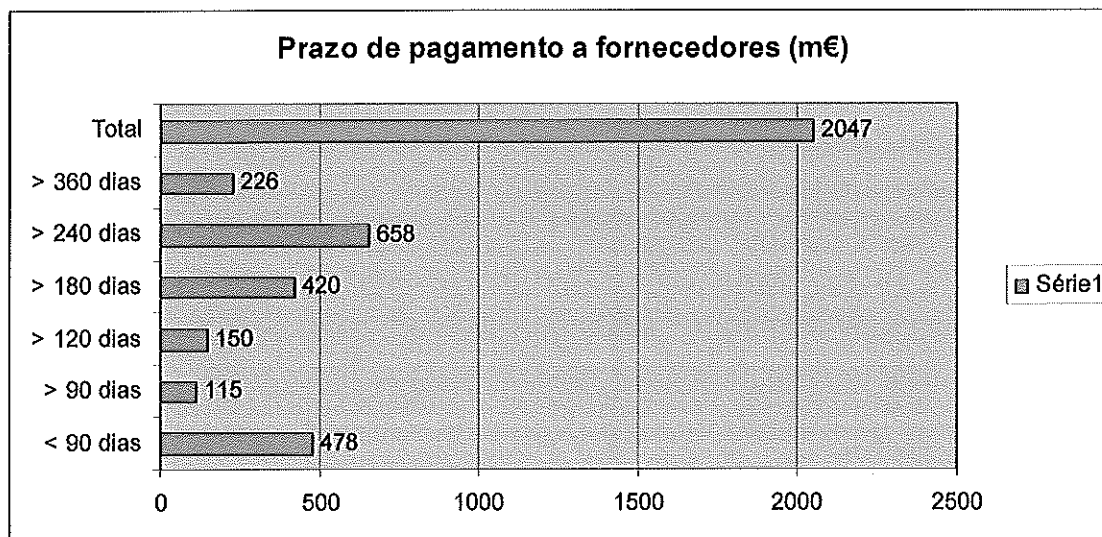


Como se pode verificar não são boas notícias para os munícipes. Tendo em conta o número de habitantes do concelho segundo os censos de 2011, cada sabugalense tinha no final do 1º semestre de 2011 uma dívida a seu cargo de 1 726,51 € (mil setecentos e vinte e seis euros e cinquenta e um cêntimos), tendo aumentado a sua dívida relativamente a igual período do ano anterior em 253,74 € (duzentos e cinquenta e três euros e setenta e quatro cêntimos).

b) A legislação em vigor obriga relativamente às dívidas a fornecedores que o prazo médio de pagamento não ultrapasse 90 dias. Ora, em 30 de Junho de 2011 o quadro desta situação do município era assombroso, nada digno do bom-nome que uma entidade pública deveria preservar, senão vejamos:



Como se pode verificar, no final do 1º semestre de 2011, a autarquia tinha uma dívida a fornecedores de um milhão e duzentos e dezasseis mil euros, cujo prazo de pagamento tinha ultrapassado os 90 dias. Acrescente-se que cerca de 412 mil já tinha ultrapassado os 240 dias e 457 mil tinham ultrapassado os 120 dias.



9

- Mas se avançarmos na análise a esta rubrica e reportarmos a análise a 30 de Setembro de 2011 (veja-se gráfico acima), a situação agrava-se. Agora as dívidas a fornecedores totais já superam os 2 milhões de euros sendo que as dívidas com pagamento em falta, temos: superior a 360 dias (um ano!) totalizam 226 mil euros; superior a 240 dias (oito meses!) totalizam 658 mil euros; superior a 180 dias (meio ano!) totalizam 420 mil euros; superior a 120 dias totalizam 150 mil euros; superior a 90 dias totalizam 116 mil euros e finalmente com prazo de pagamento inferior a 90 dias as dívidas totalizam quase meio milhão de euros, mais precisamente 478 mil euros.

- c) Prosseguindo a análise ao documento, confrontamo-nos com outro indicador que não se afasta dos anteriores também pela negativa – O rácio da liquidez, que mede a relação das dívidas a pagar de curto prazo com as dívidas a receber no curto prazo mais as disponibilidades. No 1º semestre de 2010 era de 0,70 e neste semestre passou para 2,32, ou seja mais que triplicou.
- d) Por último verifica-se que o resultado líquido do período (1º semestre de 2011) reduziu em cerca de 1 375 mil euros (um milhão e trezentos e setenta e cinco mil euros) face a igual período de 2010.

Esta é a análise que efectuei com base nos documentos que me foram distribuídos e outros que não me sendo distribuídos em 1ª mão como seria de bom tom se tivéssemos perante uma gestão aberta e transparente, como é o caso da lista das dívidas a fornecedores com prazo de pagamento superior a 90 dias, disponível na página oficial da internet do município desde 19 de Julho de 2011 e que o senhor presidente não teve a amabilidade de dar conhecimento aos seus pares aqui presentes. É uma análise sem grandes delongas mas suficientemente clara para transmitir a imagem de uma gestão desastrosa que tem sido levada a cabo por este executivo.

Agora, caberá ao senhor Presidente, como primeiro responsável pela situação financeira demonstrada, tomar consciência desta realidade para que agindo com a sua elevada sabedoria saiba inverter esta situação que, repito, é grave, tanto mais que se aproximam tempos difíceis para todos e este município não está preparado, como se viu, para ultrapassar os próximos tempos que serão de grande rigor orçamental.

Esta batalha, a da gestão da autarquia, o senhor presidente já a perdeu pelo menos tanto quanto nos foi dado conhecer nestes primeiros dois anos do seu mandato à frente da nossa autarquia. Mas um ganhador é o que sabe que fazer se perder. Este é o seu caso, senhor presidente. Aguardamos que esteja à altura de nos brindar com soluções para emagrecer o seu “monstro”, que nos últimos dois anos mais não fez do que engorda-lo!

Por tudo quanto ficou dito atrás quero aqui deixar o meu voto de total afastamento desta gestão ruínosa e declinando qualquer responsabilidade pela situação financeira a que chegou o município.

g

*Se o documento fosse a votos, o meu seria de total reprovação!*"-----

e a vereadora **Sandra Fortuna** dito " tendo em atenção o conteúdo do parecer do Revisor de Contas sobre a Informação Financeira Semestral do Município do Sabugal e reportada a 30 de Junho de 2011, os Vereadores do Partido Socialista consideram:

- 1. O parecer evidencia, antes do mais, a forma menos rigorosa com que a actual maioria relativa gere as finanças públicas e que conduzem, antes do mais a um endividamento que ultrapassa em mais de um milhão de euros os limites a que, legalmente, o Município está sujeito.*
- 2. Esta situação é ainda mais preocupante se se atender a que nos primeiros seis meses de 2011, embora só se tenham concretizado 19,14% das receitas previstas, já se gastaram 28,55% das despesas previstas, o que representa, em nosso entender, que o Município já assumiu compromissos financeiros para os quais não tem dinheiro.*
- 3. Mas esta situação revela igualmente como o Orçamento proposto para 2011 nada tem a ver com a realidade, antes sendo um amontoado de previsões de despesa e receita que, na verdade não são suportadas em real capacidade de obter as receitas, e concretizar as despesas programadas.*
- 4. Mas a gravidade da situação financeira é ainda mais evidente quando se percebe que em 30 de Junho de 2011 a dívida a terceiros de curto prazo já atingia mais de 4 milhões de euros, 70% superior à dívida registada um anos antes e 51% em relação à registada a 31 de Dezembro passado. Isto é, num semestre apenas, a dívida de curto prazo agravou-se em mais de um milhão e euros.*
- 5. Numa altura de crise económica que afecta todos e, também, o sector empresarial, salienta-se que a dívida de curto prazo a fornecedores do Município era em Junho de 1,6 milhões de euros, mais 126% do que em Junho de 2010 e mais 58% que em Dezembro daquele ano.*
- 6. E não chega justificar o aumento da dívida de curto prazo com as Águas do Zêzere e Côa, pois essa é uma dívida que, mais tarde ou mais cedo, vamos ter de pagar, e os pequenos empresários que trabalham com o Município nada têm a ver com isso, bem pelo contrário. Se não se está a pagar àquela empresa, então deveria haver dinheiro para pagar aos outros fornecedores.*
- 7. A incapacidade do Sr. Presidente em gerir o Município, fica ainda mais clara quando se constata que apenas foram executadas 36,5% das despesas correntes previstas e, pasme-se, 22,2% das despesas de capital. Isto é, hoje percebe-se que o orçamento apresentado nos finais de 2011 era uma ficção que nada tinha a ver com a realidade, não passando de fogo de artifício para enganar incautos, ou fingir uma dinâmica de actuação que, infelizmente, não passa de uma total inércia face aos problemas do Concelho.*
- 8. E no que diz respeito às Receitas Correntes, o relatório mostra que apenas foram arrecadadas 38,8% do previsto, situação ainda assim mais favorável do que a registada no que diz respeito às Receitas de Capital onde se concretizou pouco mais e um quinto do constante do Orçamento aprovado. Esperamos que o Sr. Presidente não leve para a sua casa esta forma de gerir as finanças do lar, para bem do seus membros...*

9

9. *E ficamos a saber que esta gestão ruínoza leva a que em 30 de Junho o endividamento do Município fazia com que cada habitante do Concelho devesse 932,31 euros a terceiros, contra 847,85 euros, um ano antes e 893,09 em Dezembro de 2010. Ficamos ainda a saber que o resultado operacional municipal por habitante passa de 89,34 em Junho de 2010 para 55,94 em Dezembro e, já não há palavras para descrever o desastre, um valor negativo de -15,69 em Junho!*

*Este é um Relatório que, mais do que quaisquer palavras vem dar razão ao que o Partido Socialista vem dizendo sobre a incapacidade de o Sr. Presidente produzir qualquer obra vital para o presente e, sobretudo, para o futuro do concelho.*

*O Município dirigido pelo Sr. Presidente e pela maioria relativa do PSD nem o que se propõe gastar gasta, tentando distrair os sabugalenses numa agitação frenética de “faz de conta”.*

*Se dúvidas tivessem, os vereadores do Partido Socialista retiram deste Relatório a única conclusão possível, a de que, infelizmente o Município do Sabugal está governado por alguém que, ante de tudo o mais, se vem revelando como um dos cultores de uma das maiores chagas da sociedade portuguesa “a incompetência dinâmica!”.*-----

### **SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E MARKETING**

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a proposta apresentada para **Atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Dedicção ao Município do Sabugal.**-----

### **CONTINUAÇÃO DOS ASSUNTOS DO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- ❖ O antes de interromper os trabalhos para almoço o **Presidente da Câmara** mandou chamar a Chefe de Divisão responsável dos Recursos Humanos a fim de prestar esclarecimentos sobre a questão da competência para a abertura de concurso para preenchimento de lugares de direcção e chefia que tinha ficado suspensa quando da intervenção do vereador Francisco Vaz, antes da ordem de trabalhos. Assim e com a presença da responsável, a vereadora **Sandra Fortuna** tomou a palavra para dizer “*estamos com uma dúvida. O senhor Presidente numa reunião anterior disse que abriria concurso, no prazo de 60 dias mas, depois, não veio nada à Câmara. Agora a questão é a seguinte: a abertura de concursos é uma competência do senhor Presidente ou da Câmara?*” Em resposta a Chefe de Divisão disse que, segundo um parecer que tinha da CCDR de Coimbra, a competência era da Câmara.

Este assunto gerou larga troca de impressões entre os Vereadores e o Presidente da Câmara bem com a prestação de esclarecimentos pela responsável presente, tendo a vereadora **Sandra Fortuna** tomado a palavra para **propor** que “*até que não seja disponibilizada informação juridicamente fundamentada, sobre quem tinha competência ( executivo ou presidente) para a abertura do concurso, seja suspenso todo o processo*”. Posto o assunto à votação foi o mesmo aprovado, por maioria. Registaram-se os votos a favor dos vereadores: Sandra Fortuna, Francisco Vaz, Luís Sanches



e Joaquim Ricardo e os votos contra de: Presidente da Câmara, Vice-presidente e vereador Ernesto Cunha, tendo **Joaquim Ricardo** feito a seguinte declaração de voto “*face à tomada de conhecimento, apenas nesta reunião, da abertura do concurso para cargos de chefia e do conhecimento “à posteriori” do parecer da CCDR Centro que dá como legal que este procedimento deveria ter sido deliberado em Câmara e porque neste momento há dúvidas fundadas sobre a legalidade da abertura do concurso o meu voto foi no sentido de suspender o procedimento até total esclarecimento do assunto*” O vereador **Francisco Vaz** fez a seguinte declaração de voto: “*Sendo, como parece, ser uma competência da Câmara temos uma palavra a dizer. No entanto se se chegar à conclusão de que, efectivamente, a competência é da Câmara deverá o concurso ser imediatamente anulado*”.

Tomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse que queria que ficasse como nota o seguinte:

- *“Que no dia 24/09/2010 foi aprovada a organização de serviços municipais que contemplava a criação de chefias intermédias 2º e 3º grau;*
- *Foram enquadradas no mapa de pessoal, aprovado pelo executivo e pela assembleia municipal;*
- *Foi contemplada a verba no orçamento para esses cargos;*
- *Que no dia 1 de Junho, já com atraso e na tentativa de que o SIADAP não fosse prejudicado, foram nomeadas as chefias;*
- *Foi dito numa reunião de Câmara que esses lugares, no prazo de 60 dias, tinham que ir para concurso;*
- *Que, à semelhança de outros que se tinham feito, foi o Presidente que abriu o concurso no dia 28/7/2011;*
- *Que, “à posteriori”, os serviços colocaram a questão da competência e, havendo dúvidas, foi colocada a questão à CCDR Centro, que respondeu, sendo a resposta o parecer o que foi entregue aos restantes elementos do executivo;*
- *Que em conversa informal com a Dr.ª Maria José Castanheira Neves da CCDRC me foi dito que podia assumir essa situação, tendo em conta a legislação aplicada às chefias.*
- *Para os serviços não ficarem sem chefias;*
- *Para evitar que alguns funcionários não tenham de devolver dinheiro*

*nesse sentido fiz o despacho de abertura dos concursos.*

*Se quisessem colaborar e resolver os problemas do concelho mais do que colocar questões destas, ratificavam o despacho. A ratificação é uma figura jurídica que existe e é perfeitamente possível”.*

Tomando a palavra a vereadora **Sandra Fortuna** disse: “*O Presidente sabe que se nós não quiséssemos estar aqui pelos interesses do concelho, que é aquilo que mais nos interessa, muitas vezes não tínhamos ratificado muita coisa como já o fizemos. E esta situação é gravíssima.*”-----

Pelas 14.00 horas a reunião foi interrompida, para almoço.-----

T

Pelas 15,30 horas foram **retomados** os trabalhos, na Junta de Freguesia de Quintas de S. Bartolomeu, onde decorreu o 2º período de trabalhos, agora sem a presença do Presidente da Câmara, que tinha uma reunião de trabalho, em Coimbra. Assim, a **Vice – Presidente** depois de ter agradecido a disponibilidade da Junta para receber o executivo e a forma como o recebera, passou a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** que depois de agradecer a presença do executivo, lamentando o facto do Presidente da Câmara não poder estar presente por motivos profissionais, disse que gostava que a reunião fosse frutuosa para a freguesia, desejando ainda que, futuramente, mais reuniões se efectuassem pois significaria que a freguesia não tinha sido extinta. De seguida enumerou algumas das necessidades mais prioritárias da freguesia. Assim referiu:

- que uma das grandes necessidades era o abastecimento de água à zona alta da freguesia, em que muitas pessoas não tinham água, para não falar da falta de pressão, que era uma constante, e que o aumento da capacidade do depósito talvez resolvesse o problema;
- a requalificação da zona envolvente ao forno comunitário;
- a requalificação do Recinto de Festas;
- a ampliação e calcetamento da Rua do Soitinho;

tendo acrescentado que poderia elencar muitas outras necessidades, mas se estes fossem contemplados já se sentiria bastante satisfeito.

Tomando a palavra a **Vice-presidente**, relativamente à questão da água disse que, efectivamente teria de ser resolvido pela Câmara pelo que iria comunicar a situação ao serviço. Quanto às outras questões, veria o que se poderia fazer, tendo sempre em atenção a situação de austeridade que actualmente se estava a atravessar.

A Vereadora **Sandra Fortuna** tomando a palavra agradeceu a recepção e referiu que era um prazer estar ali. Verificava que a Junta de Freguesia, como aliás, todas as Juntas de Freguesia, dispunham de boas instalações que lhes permitiam receber qualquer pessoa, o que demonstrava também o bom trabalho realizado. Que a falta de água era uma questão essencial que urgia resolver, pois era um bem de que todos deveriam dispor. Finalmente manifestou a disponibilidade para apoiar, na medida do possível e das disponibilidades financeiras da Câmara, o que fosse do interesse para a freguesia.-----

O Vereador **Joaquim Ricardo** tomando a palavra para agradecer também a recepção e dizer que, de facto, a decisão do executivo de se deslocar às freguesias para presenciar “ *in loco*” as necessidades das populações tinha sido uma decisão acertada pois, até à data, não tinha havido nenhuma autarquia

freguesia que não tivesse gostado da iniciativa. Que o Presidente da Junta tinha enumerado alguns dos problemas que o afligiam, sem ter sido exaustivo e de entre eles a questão da falta de água, estando certo que a Câmara iria fazer os possíveis para a resolver. Finalmente manifestou também a sua disponibilidade em apoiar, na medida do possível e das disponibilidades da Câmara, o que fosse do interesse para a freguesia.-----

Terminado este período de intervenção do público a **reunião continuou** com a discussão dos assuntos da Ordem do Dia. -----

## ***DIVISÃO DE ESTRATÉGIA, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO***

### ***SUBSTITUIÇÃO DO REFORÇO DE GARANTIA***

- ❖ Deliberado, por unanimidade *autorizar* a substituição do reforço de garantia, por garantia bancária solicitada por **Somague - Engenharia, S.A**, adjudicatário da obra: “ **CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO BALNEÁRIO TERMAL DAS TERMAS DO CRÓ** ” (auto nº 48), no montante total de 2.423,93€, acrescido de juros se a eles houver direito com fundamento na informação prestada pelo respectivo serviço. ----

### ***RECEÇÃO DEFINITIVA***

- ❖ Deliberado, por unanimidade, *receber definitivamente* a obra de “**Repavimentação da E.M 563 – Troço Pousafoles-Penalobo**”, com fundamento na informação prestada pelo respectivo fiscal e conforme disposto no n.º 1 e 3 do artigo 227º do Dec. Lei n.º 59/99, de 02 de Março, devendo ser restituídas ao empreiteiro as quantias retidas a título de reforço de garantia bem como extintas as cauções prestadas. -----

### ***PARECER***

- ❖ Deliberado, por maioria, com três votos a favor e três abstenções, **emitir**, nos termos do artº 22 do OGE, **parecer favorável** para a prestação de serviços relativa à “ **Demolição de casas em ruína no Largo de S. Tiago e Rua Luís de Camões**”, cujo valor base é de 6.300,00€, acrescido à taxa legal em vigor. A Vereadora **Sandra Fortuna** fez a seguinte declaração de voto: “ *a nossa abstenção vai no sentido de não concordarmos em pagar 6.300,00€ quando este serviço pode ser feito com máquinas e recursos humanos da Câmara*” -----

### ***TÁXI***



- ❖ A Câmara, **tomou conhecimento** da transmissão da Licença de Táxi n.º 19/2003, afecta à viatura com a matrícula 90-GI-15, emitida pela Câmara Municipal de Sabugal, em nome de Construtáxi Carriço - Construções e Carro de Aluguer, Ldª para Américo Luís Carriço.-----

## ***DIVISÃO SÓCIO – CULTURAL E QUALIDADE DE VIDA***

### ***DIVERSOS***

- ❖ Pedido de **Transporte Escolar para Ivana Alexandra L. Quintalo**, de Vila Boa para a E.B1 do Sabugal. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o transporte, na condição de não trazer encargos para a Câmara e com fundamento na informação n.º 20 a)/2011.-----
- ❖ Face à proposta apresentada pela **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Município do Sabugal** foi deliberado, por unanimidade, nomear a Técnica Superior **Tânia Isabel Matias Alves**, como representante do Município do Sabugal nessa Comissão.-----

### ***PROTOCOLOS***

- ❖ Deliberado, por unanimidade, na sequência da aprovação pela Assembleia Municipal em 23/09/2011, do Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio – Atribuição de subsídio, subvenção, ajuda, incentivo, bonificação, donativo ou similar às associações do Concelho do Sabugal, **aprovar os protocolos a celebrar com:**

- Grupo Etnográfico do Sabugal;
- Sociedade Filarmónica Bendadense;
- Associação Cultural e Recreativa do Sabugal;
- Associação Cultural e Recreativa da Torre.
- Sporting Clube do Sabugal;
- Associação Cultural e Desportiva do Soito

e autorizar que os mesmos sejam assinados pelo Presidente da Câmara.-----

---- Sendo dezoito horas e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim *Maria Teresa Marques*, Técnica Superior foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**

  
- Antonio dos Santos Robalo -